

POLÍCIA

147 FURTOS → praticados por carteiristas foram registados pela PSP de Lisboa, em 2002, nas zonas do Bairro Alto, Cais do Sodré, Mouraria, Castelo e Restauradores.

ALERTA

Cogumelos mágicos

KITS NA NET ■■■▶ PJ lembra que a comercialização de certas substâncias é punida pela lei da droga com até 12 anos de cadeia ■■■▶ Apreensões disparam

■ Tânia Laranjo

É fácil, demasiado fácil. Basta colocar as palavras cogumelos mágicos num motor de busca da Internet que as hipóteses de escolha são muitas. Desde explicações mais ou menos detalhadas, até à enumeração das sensações, passando até pela venda de kits, com informação pormenorizada sobre a forma de conservação, de plantação e de consumo da nova droga.

A Polícia Judiciária (PJ) está atenta e preocupada com o fenómeno. Embora fale com alguma precaução – “temos de ter cuidado para não despertar qualquer tipo de curiosidade” –, também vão lembrando que as penas previstas para o cultivo dos cogumelos mágicos são similares ao tráfico de qualquer outra substância punida na lei da droga. As penas variam entre os quatro e os 12 anos de cadeia e podem ainda ser agravadas num terço dos seus limites máximos.

As apreensões dos cogumelos mágicos dispararam em 2002. Segundo Carlos Costa, coordenador da Direcção Central de Investigação do Tráfico de Estupefacientes (DCITE), só tinham sido detectados dois casos em 2001. O ano passado foram revelados 14 casos e as quantidades apreendidas já eram relevantes.

“É importante que as pessoas tenham consciência dos malefícios. E que os pais saibam, por exemplo, que se os filhos levarem para casa cogumelos mágicos estamos a falar de droga”, adiantou, ao JN, Carlos Costa.

Porquê mágicos?

Os cogumelos mágicos apresentam-se normalmente sobre a forma seca (inteiros ou fatia-



ARQUIVO JN

Apesar de não serem conhecidos casos de overdose com os cogumelos mágicos, o perigo é latente

Manual de cultivo acessível em vários sítios da Internet

■■■ Há dois tipos de kits a serem vendidos na Internet. O primeiro permite produzir três quilos de cogumelos mágicos e o segundo nove. Os kits possuem um guia de cultivo em vídeo, uma explicação completa da manufactu-

ra de cogumelos desde o início, mistura de solo com PH balanceado para cogumelos, substrato de trigo integral orgânico, um pacote especial de seis litros de esporos de Micélio e um pote plástico especialmente para o cultivo.

dos), são de cor castanha e a forma mais comum de serem consumidos é a via oral: mascados ou fumados. “Há ainda outras formas, ainda que menos comuns. Podem ser feitas infusões em chá ou ser macerados”, acrescentou o mesmo responsável da DCITE. Quanto a serem conhecidos como mágicos, pre-

sume-se que a designação derive dos seus efeitos.

Os cogumelos provocam sensações muitas similares a outros tipos de droga. Actuam ao nível do sistema nervoso central e os efeitos perduram entre seis a oito horas. Provocam graves alterações na percepção da realidade, nomeadamente dis-

torção do espaço, do movimento, das cores e do cheiro. Provocam ainda desconforto, insegurança, enjoos e, até, ataques de pânico.

Os efeitos a médio e longo prazo ainda não estão identificados de forma definitiva, embora se admita que existe uma forte possibilidade de ocorrência de lesões cerebrais irreversíveis.

Overdoses possíveis

Carlos Costa alerta para os perigos da ingestão dos cogumelos mágicos. “Não sendo uma substância muito conhecida, as doses podem ser excessivas e fatais”, referiu o investigador, ao JN, embora garanta que, para já, não foi detectado qualquer caso de overdose pela ingestão de cogumelos mágicos. “O que também não quer dizer que não tenha acontecido”, concluiu.

LISBOA

Dez quilos de cocaína escondidos numa mala

■ A Direcção Central de Investigação do Tráfico de Estupefacientes da Polícia Judiciária (PJ) deteve duas moçambicanas e um equatoriano, acusados de tráfico de estupefacientes agravado. Os suspeitos foram interceptados na posse de dez quilogramas de cocaína que, ao que tudo indica, seriam levados para Espanha, onde seriam transaccionados.

O facto inédito da operação tem a ver com a rota alegadamente utilizada pelos traficantes. Segundo o JN apurou, a cocaína chegou por via aérea, tendo vindo de Santiago do Chile. O avião fez escala em Madrid, mas as mulheres só saíram em Lisboa.

No aeroporto, esperava-as o equatoriano que teria, depois, de voltar a transportar a droga até Espanha. As autoridades admitem que a escolha do trajecto pudesse ter a ver com o controlo feito pelas autoridades policiais espanholas no aeroporto. Mas se esse foi o motivo, o azar também parece ter batido à porta do grupo.

Elevado grau de pureza

A droga apreendida pelas autoridades apresentava um elevado grau de pureza. A PJ admite que daria para 200 mil doses, depois de misturada com outras substâncias. Os detidos foram, entretanto, conduzidos ao Tribunal de Instrução Criminal, para primeiro interrogatório: dois ficaram em prisão preventiva. Apenas saiu em liberdade uma das moçambicanas, a mais nova, com 35 anos, por não ser claro o seu envolvimento na rede.

Refira-se, ainda, que as autoridades desconhecem para já se os suspeitos têm ou não cadastro nos seus países. A PJ apreendeu ainda documentação variada, que será alvo de uma investigação posterior, em colaboração das autoridades espanholas. T.L.

LISBOA

Capturados mais elementos do gangue das ourivesarias

■ Investigadores da Direcção de Lisboa da Polícia Judiciária (PJ), em colaboração com agentes da PSP, detiveram esta semana três jovens, com idades compreendidas entre os 16 e 20 anos, que faziam parte de um bando de assaltantes composto por mais de uma de-

zena de indivíduos. Os suspeitos ficaram em prisão preventiva e elevam-se já a 17 os elementos capturados pelas autoridades, nos últimos meses, pela prática de roubos a ourivesarias, lojas de telemóveis e bombas de gasolina.

Os jovens agora detidos ac-

tuavam com extrema violência e rapidez, à luz do dia, encapuzados e munidos de armas de fogo, tendo assaltado, entre outros estabelecimentos, um armazém de telemóveis de Alfragide e uma ourivesaria da Damaia, zona da Amadora. Neste estabelecimento, os suspeitos

efectuaram vários disparos, tendo ferido com gravidade o dono.

A PJ recuperou duas viaturas furtadas e que foram utilizadas nos assaltos. Uma delas, um Fiat Croma, foi roubado na Venda Nova e pertencia à PSP, estando distribuída ao subin-

tendente Luís Farinha, responsável pela segurança da Presidência do Conselho de Ministros. Foi ainda apreendida uma caçadeira de canos serrados e recuperados três telemóveis. Os detidos, que residiam na zona de Lisboa, tinham todos antecedentes criminais. Carlos Tomás